

A hand is shown from the palm side, holding a white ribbon that forms a loop. The background is a textured grey surface. The text is overlaid on the right side of the hand.

# quebrando o silêncio<sup>®</sup>

SERMÃO 2021



# LUGAR DE REFÚGIO OU CAMPO DE BATALHA?

Pr. Elias Brenha  
Igreja Unasp-EC

Preparado pelo Departamento do Ministério da Mulher  
Divisão Sul-Americana

**quebrando  
osilêncio®**

Direitos de tradução e publicação reservados à  
CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD  
Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611,  
Conjunto D, Parte C, Asa Sul, DF  
CEP: 70200-710 - Brasília, DF  
TEL: (61) 3701-1818  
[www.portaladventista.org](http://www.portaladventista.org)

Autor: Pr. Elias Brenha, Igreja Unasp-EC  
Revisão: Depto. de Tradução - Divisão Sul-Americana  
Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana  
Diagramação e capa: Marcos Aurélio Gularte de Castro  
Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

## LUGAR DE REFÚGIO OU CAMPO DE BATALHA?

### INTRODUÇÃO

Existe um provérbio Chinês que diz: *“antes de começar o trabalho de mudar o mundo, dê três voltas dentro de sua casa”*.

Uma jovem japonesa foi passar as festividades de Natal e Ano Novo na casa de uma senhora cristã. No final daqueles dias, ao despedir-se da jovem, a senhora lhe perguntou se havia apreciado a maneira como eles viviam no mundo ocidental.

A jovem respondeu: gostei muito! Sua casa é muito bonita, mas há uma coisa que senti falta e fez sua casa parecer um pouco estranha. Fui com a senhora à igreja e a vi adorar seu Deus lá; mas senti falta desse Deus em sua casa. E a jovem continuou dizendo: Como a senhora sabe, no oriente nós temos um nicho para nossos deuses em cada casa, e os deuses estão sempre conosco. A senhora não costuma adorar seu Deus em seu lar com sua família?

No mundo em que vivemos, enfrentamos grandes desafios em nossos relacionamentos familiares e afetivos. Isso porque a luta diária pela sobrevivência e as demandas cada vez maiores para a satisfação dos desejos têm provocado um forte impacto nas emoções e comportamento das pessoas.

É por isso que o lar precisa ser um lugar de refúgio e não um campo de batalha.

Alguém definiu **Lar** da seguinte maneira:

“Lar é um mundo de dificuldades por fora e de amor por dentro. Lar é o lugar onde os pequenos são grandes e onde os grandes são pequenos. Lar é o lugar onde nosso estômago recebe 3 refeições diárias e nosso coração, mil”.

Seria maravilhoso se isso fosse uma realidade em todos os lares.

Ao estabelecer o vínculo familiar, Deus o fez com objetivos bem definidos: gerar, acolher, nutrir, cuidar e formar homens e mulheres para a vida, dando-lhes identidade e destino.

Por isso, mais do que simplesmente um grupo cultural, a família é a expressão do cuidado de Deus, por propiciar ao ser humano um lugar de refúgio para seu desenvolvimento físico, emocional, mental e espiritual.

Uma pergunta que precisamos responder todos os dias é a seguinte:

O que posso e devo fazer para manter meu lar como um lugar de refúgio?

O Apóstolo Paulo nos dá a resposta.

“(...) acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição” (Colossenses 3:14).

Esse texto é fantástico!

A gente sempre olha para o apóstolo Paulo como o grande teólogo, mas em alguns momentos ele demonstra ser alguém muito sensível ao amor e aos relacionamentos, pois ele coloca o amor como a mais importante das virtudes para os seres humanos, como se fosse um amálgama para solidificar os relacionamentos.

O amor é uma lente que nos permite ver as pessoas muito além de seus valores físicos, materiais ou até mesmo profissionais.

Quando essa lente está desfocada e adotamos como base de sustentação de nossos relacionamentos, o físico, o material e até mesmo o profissional, adotamos um caminho perigoso e desastroso. Isso porque hoje eu posso ter bens e amanhã posso perdê-los! Hoje eu posso ter beleza física, mas quem garante

que ela se eternizará? Hoje eu posso ser uma pessoa profissionalmente bem-sucedida, mas quem me garante que amanhã serei?

Relacionamentos que colocam essas coisas em primeiro lugar dificilmente se sustentam.

Ann Landers escreveu: “Se houver amor em sua vida, isso pode compensar muitas coisas que lhe fazem falta. Caso contrário, não importa o quanto tiver, nunca será o suficiente”.

É por isso que o apóstolo Paulo escreve: “Acima de tudo isto, porém, esteja o amor[...]”.

Existem muitas razões para Paulo dizer isso, mas vamos considerar apenas três razões importantes:

## **1. QUEM AMA CUIDA, NÃO MALTRATA!**

“Muitos há que consideram a expressão de amor como uma fraqueza, e mantêm uma reserva que repele aos outros. Este espírito detém a corrente de simpatia. Sendo reprimidos os generosos impulsos sociais, eles mirram, e o coração torna-se desolado e frio. Devemos nos precaver contra esse erro. O amor não pode existir por muito tempo sem se exprimir. Não permitais que o coração do que se acha ligado convosco pereça à mímica da bondade e simpatia” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 155).

Não podemos nos esquecer de que a saúde emocional, física e espiritual daqueles que estão ao nosso redor está intimamente ligada ao cuidado que temos para com eles.

Quem ama cuida e busca suprir as necessidades do outro.

“O amor é uma tenra planta, e precisa ser cultivada e nutrida [...]” (*Nossa Alta Vocação, Meditações Matinais*, 1962, p. 169).

Esse cuidado é pessoal, intransferível!

Quem ama cuida, não maltrata.

Relacionamentos felizes são formados por pessoas capazes de comunicar seus sentimentos através de palavras e atos. O amor nunca morre de morte súbita. Ele morre lentamente, assassinado diariamente pelo acúmulo das desatenções, das grosserias, da estupidez.

Deus espera que tenhamos relacionamentos saudáveis, onde cada um busque o bem de todos e todos busquem o bem de cada um.

Demonstramos cuidado para com aqueles que estão ao nosso redor quando cumprimos com responsabilidade e com a parte que nos corresponde dentro do plano de Deus para a preservação de nossos relacionamentos.

“O pai representa o Legislador divino em sua família. É o colaborador de Deus, promovendo os graciosos desígnios de Deus e estabelecendo em seus filhos elevados princípios. O pai é o sacerdote da família, apresentando ante o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, confessando os pecados cometidos por si e pelos seus durante o dia” (*O Lar Adventista*, p. 212).

“A mãe é a rainha do lar, e os filhos são seus súditos. Deve governar a casa sabiamente na dignida-

de de sua maternidade. Sua influência no lar deve ser excelsa; sua palavra, lei. Os filhos devem ser ensinados a considerar sua mãe, não como uma escrava cujo trabalho seja servi-los, mas como uma rainha que deve guiá-los e dirigi-los, ensinando-os linha a linha, preceito a preceito”(O Lar Adventista, p. 212).

“E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor”  
(Efésios 6:4).

A disciplina é fundamental no desenvolvimento moral, social e espiritual da criança.

Porém, disciplina é bem diferente de violência, seja verbal seja física.

## **2. QUEM AMA RESPEITA, NÃO AGRIDE!**

O respeito para com as pessoas é um sinal de respeito para comigo mesmo.

Quando respeito o outro, eu demonstro que sou digno de ser respeitado.

O respeito me leva a tratar a outra pessoa com honra e dignidade.

“Tratai todos com honra, amai os irmãos, temei a Deus, honrai o rei”(1 Pedro 2:17).

O respeito é uma consequência do amor. Quem ama valoriza as pessoas e as trata com dignidade.

O respeito elimina agressões verbais, emocionais e físicas.

Eu demonstro respeito a uma pessoa quando:

- Dou atenção ao que ela está dizendo;
- Promovo o diálogo, sem precisarmos alterar a voz para ser ouvido (evite querer ser o único que fala num relacionamento familiar);
- Eu cumpro as promessas feitas;
- Eu aceito as diferenças que existem entre nós;
- Eu respeito a individualidade do outro. Não posso me esquecer de que individualidade não significa independência;
- Eu reconheço suas qualidades e as reforço e minimizo suas fraquezas.

Respeito não significa:

- Sempre concordar com a outra pessoa;
- Aceitar tudo o que ela faz;
- Submeter-se a coisas erradas que ela pratica.

Nossos relacionamentos seriam bem melhores e mais duradouros se simplesmente aplicássemos a eles a regra áurea: Não farei com meu próximo aquilo que não gostaria que fizessem comigo.

Alguns conselhos importantes de Ellen White, no livro *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 1, podem nos ajudar em nossos relacionamentos:

### **Palavras Impacientes Ferem o Respeito Próprio.**

“Os que condescendem com tal linguagem não de experimentar vergonha, perda de respeito próprio e da confiança em si, e terão amargo remorso e desgosto por se haverem permitido perder o domínio e falar dessa maneira. Quão melhor seria se nunca se proferissem palavras dessa natureza! Quanto melhor havia de ser o possuir o óleo da graça no coração, ser capaz de passar por toda re-

provação e suportar todas as coisas com mansidão e paciência cristãs” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 257).

### Os Pais não Devem Usar Palavras Impensadas.

“Não permitais que escape de vossos lábios nenhuma palavra de mau humor, aspereza ou ira. A graça de Cristo espera vosso pedido. Seu Espírito dominar-vos-á o coração e a consciência, presidindo vossas palavras e atos. Nunca percais o respeito de vós mesmos devido a palavras precipitadas e impensadas. Cuidai de que vossas palavras sejam puras, e santa vossa conversa. Dai a vossos filhos um exemplo do que desejais que eles sejam” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 257).

Quem ama respeita, não agride verbalmente, nem fisicamente.

### 3. QUEM AMA PERDOA, NÃO PUNE!

Colossenses 3:13: “Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem uns aos outros.”

A convivência sempre traz desgastes. Parece incrível, mas as pessoas que muitas vezes mais magoamos são aquelas que dizemos que amamos.

Perdoar é uma escolha que precisamos fazer todos os dias, porque sempre haverá decepções, mal-entendidos e mágoas.

Porém, a falta de perdão é assassina. Mata nossos relacionamentos, mata a saúde, mata a alegria e ainda nos impede de caminhar perto de Deus.

Duas pessoas incapazes de perdoar não podem suportar a vida juntas. Muitos casamentos são destruídos porque um dos cônjuges é incapaz de perdoar. Uma pessoa que traz constantemente à tona algo ofensivo que o cônjuge disse ou fez no passado continua a puni-lo, e constrói uma barreira de indiferença e frieza na vida conjugal.

O perdão é um dom de Deus para nossa vida.

“Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.’ Mat. 6:15. Nada pode justificar o espírito irreconciliável. Aquele que não é misericordioso para com os outros, mostra não ser participante da graça perdoadora de Deus. No perdão de Deus, o coração do perdido é atraído ao grande coração do Infinito Amor. A torrente da compaixão divina derrama-se no espírito do pecador e, dele, na de outros. A benignidade e misericórdia que em Sua própria vida preciosa Cristo revelou, serão vistas também naqueles que se tornam participantes de Sua graça. ‘Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle.’ Rom. 8:9. Está alienado de Deus e apto unicamente para a eterna separação dEle” (*Parábolas de Jesus*, p. 129).

Quatro importantes questões sobre o perdão:

### **1 - Deus sempre nos oferece perdão!**

“Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como Deus, em Cristo, vos perdoou” (Efésios 4:32).

## 2 – O perdão é libertador!

“Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto” (Salmo 32:1).

## 3 – Perdão gera mais perdão!

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas” (Mateus 6:14).

## 4 – Perdão não tem limites.

“Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete” (Mateus 18:21, 22).

Quando não amamos e não temos o amor de Cristo em nosso coração, punimos as pessoas que erram ao nosso redor, e essas punições podem ser físicas, verbais e psicológicas.

Esse tipo de punição prejudica a autoestima, provoca tristeza, maus-tratos, desrespeito e humilhação.

Quem ama perdoa, não pune!

## CONCLUSÃO

“Homens e mulheres podem atingir o ideal de Deus a seu respeito, se tomarem a Cristo como seu ajudador. O que a sabedoria humana não pode fazer, Sua graça realizará pelos que a Ele se entre-

garem em amorosa confiança. Sua providência pode unir corações com laços de origem celestial. O amor não será mera troca de suaves e lisonjeiras palavras. O tear do Céu tece com trama e urdidura mais fina, porém mais firme, do que se pode tecer nos teares da terra. O resultado não é um tecido débil, mas sim capaz de resistir a fadigas e provas. Coração unir-se-á a coração nos áureos vínculos de um amor que é perdurável” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 156).

Quando permitimos que Deus dirija nossos relacionamentos afetivos e sociais, encontramos o real sentido para a vida, que é ser feliz e promover felicidade para as outras pessoas.

Se está faltando amor em sua vida, Deus pode restaurá-lo.